240 **A CRIPTOGRAFIA E O COMPARTILHAMENTO DE SENHAS.** *Danielle Santos Azevedo, Bruno Baraldo, Bruno Feldman da Costa, Maria Carolina Pereira, Severo Jesus Castilhos Filho, Mateus Becker, Guilherme Nogueira, Theodoro Becker de Almeida, Karine Zaniol, Jaime Bruck Ripoll (orient.)* (UFRGS).

O trabalho consiste numa aplicação do conhecido Teorema Chinês de Restos no estudo da Criptografia e compartilhamento de senhas. O problema que apresentamos é o seguinte: Suponhamos que o cofre de um banco esteja protegido por um segredo *c*, que é um número natural. É recomendável que nenhuma pessoa individualmente conheça tal segredo, de modo que se deseja *compartilhá-lo* entre duas ou mais pessoas. Supondo-se que existam quatro administradores do banco, a questão que se coloca então é: como podemos compartilhar *c* de modo que dois quaisquer deles possam abrir o cofre juntos, mas nenhum consiga fazê-lo individualmente?